

PROGRAMA “ACOLHIDA NA COLÔNIA”: ESTUDO SOBRE A APLICAÇÃO NO ASSENTAMENTO RURAL “PORTO MARIA” – ROSANA/SP¹

LOPES, Deise de Paula²; COSTA, Maria Luiza C. Alves²; THOMAZ, Rosângela C. Cortez³.

¹ Projeto de monografia do curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Estadual Paulista – UNESP.

² Graduanda em Turismo – Universidade Estadual Paulista – UNESP - Rosana/SP – marialuiza_sjrp@hotmail.com

² Graduanda em Turismo – Universidade Estadual Paulista – UNESP - Rosana/SP – deise.plopes@gmail.com

³ Orientadora e Professora Assistente Doutora do curso de Turismo da UNESP/Campus de Rosana/ SP e do Programa de Pós-Graduação em Geografia da FCT/ UNESP, Pós-Doutora em Turismo pela Universidade de Santiago de Compostela – ES e Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisa em Turismo no Espaço Rural – GEPTER: rocortez@rosana.unesp.br

RESUMO

Este trabalho tem como objeto de estudo o Assentamento Rural Porto Maria, localizado na cidade de Rosana, estado de São Paulo, sob a ótica dos componentes dinamizadores do turismo rural e do agroturismo da proposta do programa Acolhida na Colônia, desenvolvido no estado de Santa Catarina. O objetivo geral é analisar as possibilidades de implantação da proposta da Acolhida na Colônia no Assentamento Porto Maria, sob metodologia exploratória, coleta semanal de dados para a inventariação turística rural e pesquisa bibliográfica. Além das ações executadas pelo programa nas cidades onde é desenvolvido, serão levantados quesitos necessários para a implantação da proposta, além dos aspectos atuais existentes no Assentamento Porto Maria e quais adaptações possíveis e necessárias para aderir ao modelo francês de sucesso já bem estruturado no sul do país.

PALAVRAS-CHAVE: Acolhida na colônia; Agroturismo; Assentamento Porto Maria

INTRODUÇÃO

Há localidades brasileiras que dentro de suas regiões rurais possuem pequenas chances de desenvolvimento, pois voltam sua perspectiva à realização das atividades primárias como exploração de recursos naturais, agropecuária e afins; essas atividades se encontram em escassez, a determinada crise do setor primário. Sendo assim, o turismo rural e o agroturismo mostram-se como elementos dinamizadores no meio rural e de auxílio para os agropecuários (proprietários) complementarem sua renda. A partir disto, então, o objeto de estudo escolhido foi o Assentamento Rural Porto Maria, localizado na cidade de Rosana –SP.

O assentamento Porto Maria foi implantado em 2009, localizado entre o Assentamento Gleba XV de Novembro e o rio Paraná. Com um total de 41 lotes, tem dentro de seus limites a sede da antiga Fazenda Porto Maria desativada no momento da desapropriação e implantação do assentamento. No que tange o turismo, nesta localidade, o mesmo se apresenta como uma alternativa de renda secundária para agricultores (ou também agropecuários) familiares menos afortunados. Todavia, a falta de estruturação, e a ausência de uma representatividade coletiva através de associação, demonstra a inexperience do Assentamento no que se refere à organização e a assistência de forma comunitária.

Por conseguinte, a proposta do modelo Acolhida na Colônia, realizada na Região Sul do país, estado de Santa Catarina, mostra-se como um molde para áreas rurais brasileiras que desejam atrelar vida cotidiana e proporcionar experiências turísticas diferenciadas. O programa, por sua vez, inspira-se no modelo social desenvolvido pela rede francesa *Accueil Paysan* – atua engajado a unir ética, solidariedade, meio ambiente e manutenção da produção rural. Apesar de a realidade do Assentamento Porto Maria ser bem diferente da realidade local onde o programa é desenvolvido atualmente, a premissa do agroturismo é que um modelo de sucesso seja tomado como base a fim de que possa mitigar possíveis falhas e subsidiar o crescimento da localidade. Além de que, por tal característica de realidade diferenciada, adaptações à necessidade local serão levadas em conta.

Sendo assim, dentre os objetivos do trabalho estão analisar as possibilidades de implantação da proposta do programa Acolhida na Colônia no Assentamento Rural Porto Maria, bem como analisar as ações desenvolvidas pelo mesmo no estado de Santa Catarina. Identificar os quesitos necessários para a implantação e as condições existentes para a realização da proposta no que se refere ao Assentamento. Ao final da pesquisa, realizar um diagnóstico acerca dos resultados da inventariação e uma apresentação para a comunidade local sobre a proposta de implantação do programa.

METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa caracteriza-se como de natureza *exploratória e estudo de caso*, pois procura aprimorar ideias ou descobrir intuições. A primeira parte é a coleta de dados, que se deu *in loco* através da ida mensal ao Assentamento Porto Maria, durante setembro/2013 à outubro/2015, em um processo de inventariação das propriedades através da realização de entrevistas semiestruturadas. Tais roteiros continham, no final, um espaço para que o proprietário do lote – ou mesmo a pessoa que respondeu às perguntas- pudesse assinar a fim de mostrar-se ciente e afirmar que tudo ali descrito não foi inventado. Tal método proporciona flexibilidade, pois o entrevistador pode esclarecer as perguntas, repeti-las ou até mesmo adaptá-las conforme as situações, exemplificando para melhor compreensão. A segunda parte caracteriza-se como pesquisa bibliográfica. Consiste na busca por arquivos que contenham as normas e procedimentos do Programa Acolhida na Colônia, como caderno de normas, artigos publicados, revistas, trabalhos acadêmicos e, se necessário, realizar contato via e-mail ou telefone a fim de sanar eventuais dúvidas que surgirem e não possam ser esclarecidas apenas com a leitura dos materiais. Ao fim da pesquisa, os dados levantados através da inventariação turística rural serão compilados e organizados na ferramenta Microsoft Excel, e depois redigidos na ferramenta Microsoft Word, de maneira a diagnosticar o Assentamento Rural e suas características, realizando apontamentos quanto à infraestrutura e turística do mesmo. Posteriormente, uma reunião deverá ser realizada no Assentamento Porto Maria, e com o auxílio de material digital via apresentação de slides exibir-se-á o resultado da inventariação turística rural e a proposta do Programa Acolhida na Colônia para a comunidade.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Em um âmbito amplo ou estrito, o Turismo Rural geralmente é definido em atividades que são desenvolvidas no meio ou espaço rural. Entre elas se destacam também atividades ligadas ao lazer e de turismo no meio rural. Além de que as atividades turísticas promovem o desenvolvimento de muitas outras atividades intrínsecas e interligadas, contribuindo desta forma para o desenvolvimento de regiões e locais específicos, com melhoria na qualidade de vida da população local, e possivelmente para a fixação das famílias de trabalhadores no campo, produzindo e levando à frente a atividade laborativa agrária (THOMAZ, 2011).

O agroturismo muitas vezes é taxado como turismo rural, entretanto, para que haja clareza é primordial que sejam apontadas suas características: o agroturismo refere-se às atividades turísticas que são realizadas no interior das propriedades com atividades agropecuárias, ou seja, ele ocorre dentro de uma propriedade agrícola produtiva, pois gera oportunidades de emprego aos membros da família dos pequenos produtores agropecuários.

É importante salientar que o produtor não pode deixar de lado as atividades tradicionais em decorrência da inserção da atividade turística, pois, de acordo com Castanheira *apud* Santos (2005) é arriscado que a visão do produtor seja de que o turismo é mais rentável que sua produção agropecuária, visto que, segundo a constatação da OMT (Organização Mundial do Turismo) em algumas regiões da Europa, houve uma descaracterização do meio rural por conta deste motivo, quando os turistas constatavam que as práticas de trabalho bem como as práticas sociais das famílias eram frutos de simulação e encenação.

Utilizando-se da premissa de agregação de valor aos seus produtos, torna-se evidente a possibilidade aos produtores vendê-los diretamente aos turistas, adquirindo rentabilidade e valorização de suas terras, o que, conseqüentemente torna viável a permanência da família no campo (PERIN & HOSKIN, 1999).

Os assentamentos surgiram da luta dos trabalhadores rurais sem-terra, e esse termo aparece pela primeira vez na década de 60 no vocabulário jurídico da reforma agrária venezuelana e se difundiu para inúmeros países. No Brasil foram implantados por resultados não só de uma deliberada política de desenvolvimento em prol de demandas da população rural, mas principalmente como tentativa de diminuir os conflitos sociais que existiram no campo e se agravaram a partir dos anos 80.

Acerca do programa como embasamento para o desenvolvimento da localidade: o Acolhida na Colônia é uma Associação de Agroturismo criada no ano de 1999. O programa tem uma parceria com a organização francesa chamada *Accueil Paysan*, ganhando assim o direito de utilização de sua marca, Acolhida na Colônia no Brasil. A influência da organização francesa durante a trajetória da Acolhida na Colônia foi marcada nos objetivos da entidade, que são dentre eles contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares e ela associados, bem como valorizar as atividades dos mesmos, incentivando-os a continuarem no meio rural e promover a integração entre

campo e cidade, prezando pela troca de experiências através do convívio (ACOLHIDA NA COLÔNIA *apud* GUZZATTI, 2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nota-se o elevado potencial da região do Pontal do Paranapanema – SP para o desenvolvimento do Turismo Rural. Dessa maneira, com a realização deste trabalho, pretende-se contribuir com o crescimento e consolidação da atividade, que por sua vez, ainda é desenvolvida de forma incipiente na localidade. Por esta ótica, o agroturismo apresenta-se como forte elemento a fim de contribuir significativamente com o desenvolvimento econômico e social de um agrupamento de propriedades rurais, de maneira a fazer com que as famílias permaneçam no campo com suas atividades, combatendo assim o êxodo rural.

REFERÊNCIAS

GUZZATTI, T.C. **O agroturismo como elemento dinamizador na construção de territórios rurais:**O caso da Associação de Agroturismo Acolhida na Colônia em Santa Rosa de Lima (SC). Tese de Doutorado em Geografia. Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

PERIN, V.I; HOSKEN, F.M. **Agroturismo –um novo conceito de negócio.**-Viçosa: CPT Sebrae, 1999.

SANTOS, E.O; ALMEIDA, J.A. **Agroturismo e Turismo Rural:** alternativa econômica para a metade sul do Estado do Rio Grande do Sul. -Santa Maria: Facos, 2005.

THOMAZ, R.C.C, **Turismo, Políticas e Dinâmicas no meio rural:** uma contribuição ao desenvolvimento local de Rosana/SP. Projeto apresentado como trienal de docência à Universidade Estadual Paulista. 2011